

# Cantiga triste de pastoreio

Pe. Zezinho, scj

B E F#7 B



Tu plan - tas - te\_a ju - ven - tu - de No can - tei - ro do Se - nhor Não pen -

E F#7 B

5



sas - te na\_in - quie - tu - de Dos ir - mãos mais no - vos do Se - nhor Fos - te\_em

B B7 E F#/E D#m G#m

9



bo - ra se - me - an - do E plan - tan - do\_ao teu re - dor Ju - ven - tu - de foi mur -

C#m F# B B


14



chan - do Es - pe - ran - do\_al - gu - mas go - tas de\_a - mor Ao vol - tar Um

B F# F#7 B

18




jo - vem cus - ta mui - to pou - co Um pou - co de mui - to\_a - mor Um

F# F#7 B F#

22

To Coda 1 D.C. al Coda



jo - vem cus - ta mui - to pou - co Um pou - co de mui - to\_a - mor

B F# B

27

repete e fade



mor Um pou - co de mui - to\_a - mor Um

Ao voltar esperançoso  
Pro canteiro do Senhor  
Viste um quadro doloroso  
O canteiro sem nenhuma flor  
Com mil lágrimas sentidas  
Foste então recomeçar  
O jardim voltou à vida  
E saíste pelo mundo a cantar

A quem serve o mundo jovem  
Um recado eu quero dar!  
As palavras não resolvem  
Gente jovem quer amor  
Não prossigas semeando  
Se não voltas pra regar  
Juventude vai mirrando  
Quando a gente não tem tempo de amar

Nunca voltes esperando  
Encontrar jardins em flor  
Se te foste relegando  
Os canteiros do Senhor  
Recomeça com ternura  
O trabalho de regar  
Nascerão mil flores puras  
E depois comigo podés cantar